O Trabalho Enobrece o Homem (Provérbios 12:11)

Ezequiel 20.1-20

"*Certo homem muito rico e dono de muitas terras, ficou sabendo que várias famílias trabalhavam para um grande fazendeiro em Minas Gerais, onde produziam muito arroz, feijão e frutas. O trabalho era árduo de segunda a segunda, quase uma escravidão. O homem se compadeceu destas famílias e lhes ofereceu um pedaço de terra aqui no Vale do Paraíba.*

Cada família recebeu uma porção de terra, onde poderiam construir suas casas, plantar o que quisessem, contratar pessoas e em troca eles poderiam oferecer uma pequena parte da produção para quem se dispusesse a trabalhar com eles, no sentido de lhes dar o sustento necessário.

Caso possível dariam uma pequena parte da produção para os proprietários, para auxiliar nos custos de impostos e outros.

Esta mudança radical para cá, foi uma dura jornada, de onde eram quase escravos para ter algo próprio, antes nem salário tinham, agora seriam patrões.

Aqui chegando, após uma longa e cansativa viagem ao lombo de burros e a pé e muita carência durante o período da viagem, encantaram-se com as possibilidades de produzir o que quisessem para o seu próprio sustento.

Foi um árduo trabalho para recomeçar, mesmo com algumas mudanças boas, como trabalhar somente de segunda a sexta e descansar aos domingo.

Aos poucos muitos começaram a se desanimar e achar que eram felizes e não sabiam, pois apesar da escravidão que eles viviam e do trabalho ininterrupto tinham o que comer e agora precisavam produzir o seu próprio alimento."

Infelizmente esta é a triste realidade do povo de Deus, que preferia ser escravo no Egito, vivendo sob o jugo daquele povo, seguindo seus rituais e adorando a outros deuses, recebendo migalhas, mas não tendo que produzir seu próprio alimento, nem construir suas próprias casas, apesar de serem totalmente dependentes deles.

Voltando para a nossa realidade, pergunto:

Será que algo mudou?

Hoje vemos que muitos preferem mendigar, sejam nas esquinas e semáforos, vivendo de favores e de esmolas, das pessoas ou dos governos, do que trabalhar por algo digno e duradouro. Digno porque não é refém de ninguém e pode usufruir do que é seu. Duradouro porque pode colher os seus próprios frutos e ainda deixar herança, seja na terra ou seja no céu, porque vive com dignidade.

Que Deus os abençoe e revele a sua vontade, derramando do teu Santo Espirito a cada um e ao seu lar.

Valter Silva